

## **“SAFETY PEER REVIEW” – UMA METODOLOGIA SIMPLES E EFICAZ PARA MELHORIA DA SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS**

Flávio Luiz Barros Diniz, M.Sc.  
Principal Consultant, DNV GL Oil & Gas

Luiz Fernando Seixas de Oliveira, Ph.D  
Vice-President, DNV GL Oil & Gas

Nilda Maria Visco Vieira, M.Sc.  
Principal Consultant, DNV GL Oil & Gas

Gerardo Portela da Ponte Júnior, D.Sc.  
Consultor Técnico, PETROBRAS

### **1. INTRODUÇÃO**

A gestão da segurança é um fator essencial para o sucesso de uma empresa em qualquer setor. Os benefícios para o negócio, relacionados à imagem da empresa, a redução de custos, a motivação dos funcionários, a conquista da confiança de clientes e investidores, são reconhecidos pelas altas lideranças de grandes empresas.

O compartilhamento de experiência e conhecimento é, sem dúvida, um elemento significativo no bom desempenho de qualquer sistema de gestão de segurança.

Com o objetivo de fornecer as empresas um método simples e prático para compartilhar conhecimento com eficiência e gerar recomendações que tornem as operações mais seguras, o presente trabalho mostra a utilização na área industrial da “Revisão de Segurança por Pares”, destacando as vantagens e desafios de sua aplicação.

### **2. DESCRIÇÃO DO TRABALHO**

A Revisão de Segurança por Pares não é um processo novo, mas pode e deve ser mais utilizado para melhorar as condições de segurança na indústria. Tendo como origem a aplicação no setor nuclear, o conceito da revisão de segurança por pares é intuitivo, significa que um projeto, uma instalação ou operação pode ser revista por profissionais com o mesmo nível de competência técnica, que atuem em processos similares e que sejam capazes de levantar questões e propor soluções advindas de seu conhecimento e experiência.

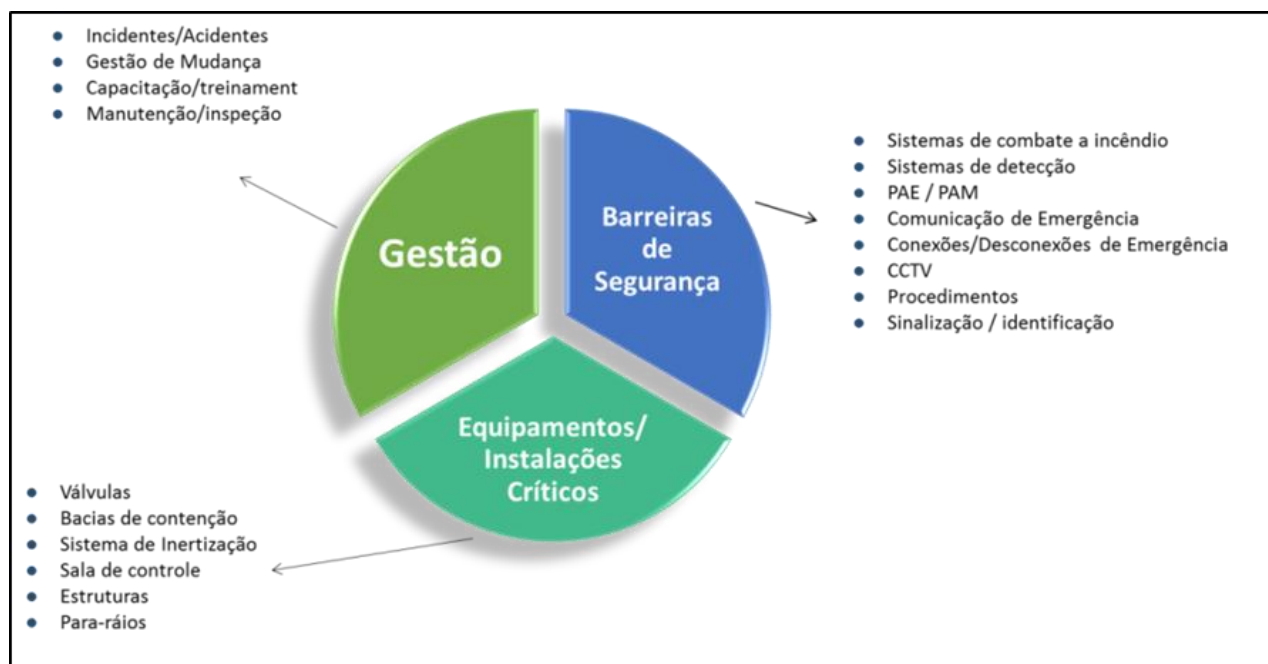
O processo de trabalho é simples e as principais etapas de sua aplicação estão ilustradas na Figura 1.



**Figura 1 – Etapas da Técnica de *Safety Peer Review* na Indústria**

A etapa de preparação consiste na definição do escopo, da escolha dos representantes, do local das reuniões e principalmente da coleta da documentação.

Na etapa de “Preparação do *Brainstorm*”, o profissional que irá liderar a reunião deve-se preparar e identificar, de acordo com o tipo de atividade, os riscos, os equipamentos/instalações críticos, as barreiras de segurança (preventivas ou corretivas) e a gestão de segurança existente. A Figura 2 apresenta um exemplo típico.



**Figura 2 – Exemplos de Itens do Protocolo**

Para registrar as informações mencionadas acima é elaborado um protocolo típico com questões mínimas que o líder considera importante de ser discutidas durante a reunião. Notar que este protocolo é um “draft” e que servirá apenas de orientação durante a reunião. O protocolo final é consolidado com os resultados obtidos das discussões do “*Brainstorm*”.

A reunião de “*Brainstorm*” consiste em reunir um grupo de profissionais, que exercem a mesma atividade em outras áreas da empresa e fazê-los refletir sobre os principais pontos de desconforto relacionados aos aspectos de segurança durante a operação de uma instalação industrial, traduzido pela expressão “o que tira o seu sono?”.

Esta reunião começa com uma breve explanação sobre o objetivo do trabalho e estabelece algumas premissas básicas válidas para as discussões, dentre elas, podemos citar:

- Todas as ideias, dúvidas, questionamentos, opiniões são importantes e relevantes
- Não é uma auditoria
- O foco é em segurança (e não na parte operacional)
- A troca de informações é contínua (canal de comunicação)

Os participantes expõem livremente suas ideias e opiniões e, na sequência, são realizadas discussões e agrupadas as ideias em comum. Com as ideias agrupadas, a equipe de trabalho discute e analisa o draft do protocolo de segurança elaborado, eliminando, incluindo ou alterando algumas questões em função de características específicas da instalação/operação em análise.

O protocolo de segurança resultante do “*brainstorm*” é então consolidado e após sua conclusão é agendada uma visita às instalações para aplicação deste protocolo pelo grupo de trabalho.

A aplicação do protocolo é realizada nas instalações, com verificações de campo e documental, para que as questões sejam adequadamente respondidas. Na maioria dos casos esta fase tem duração de um dia, conta com uma equipe com 3-5 componentes, possui uma frequência anual e gera como produto um relatório com recomendações.

### 3. RESULTADOS

Entre os principais benefícios da utilização do “*Safety Peer Review*” para melhoria da segurança, podem ser destacados os seguintes:

- Elaboração de um protocolo de segurança customizado e elaborado por especialistas na atividade/operação;
- Recomendações, sejam elas preventivas ou mitigadoras, para aumentar a segurança;
- Identificação de “Boas Práticas” para serem divulgadas;
- Integração e oportunidade de compartilhar desafios e soluções entre várias áreas operacionais e, também, com a área de segurança corporativa das empresas;
- Custo Baixo, tendo em vista a possibilidade de uso de recursos internos da empresa de diferentes localidades;
- Resultados em curto espaço de tempo.

Cabe ainda observar que apesar do grau de simplicidade da técnica, alguns cuidados devem ser adotados para que os resultados sejam positivos. Um destes pontos de atenção é a escolha da equipe do *Safety Peer Review*. Obviamente a escolha de profissionais com conhecimento e experiência no assunto em análise é um requisito mínimo. Entretanto, torna-se também necessário identificar pessoas com perfis que saibam ouvir, sejam reconhecidas em suas áreas de trabalho e possuam espírito de colaboração. A seleção do líder também é relevante, ele deve ser um bom comunicador, independente, ter conhecimento no assunto e poder de síntese.

### 4. COMENTÁRIOS FINAIS

A Revisão de Segurança por Pares (*Safety Peer Review*) é uma técnica simples, prática e eficiente, que serve como instrumento para compartilhar conhecimento e experiência, contribuindo para a melhoria das condições de segurança de uma instalação ou operação em uma unidade industrial.

Além das recomendações geradas como resultado da aplicação deste método, sua adequada utilização colabora para abrir e manter um canal de comunicação, capaz de proporcionar maior integração entre as áreas operacionais e de segurança, um melhor entendimento dos desafios de cada área e a oportunidade de identificar as melhores soluções.

Por ser uma técnica de fácil utilização o campo de abrangência é muito vasto, podendo ser aplicada tanto em instalações complexas como usinas nucleares, plataformas de produção/perfuração de óleo e gás (*FPSO, Drilling Units*, etc.), como unidades mais simples, como bases de distribuição de gás, terminais de armazenamento, etc.

## 5. REFERÊNCIAS

- [1] PORTELA DA PONTE JR., G., *Gerenciamento de Riscos na Indústria de Petróleo e Gás*, Elsevier, Rio de Janeiro, BRASIL (2015).
- [2] <http://www.utsystem.edu/offices/risk-management/environmental-health-safety-peer-review>.
- [3] Guidelines for Peer Review of Safety Aspects of Long Term Operation of Nuclear Power Plants, IAEA, Viena (2014).